

FORMAÇÃO PARA DOCÊNCIA (ICS-DM015)

Disciplina Obrigatório M e D – Carga Horária 90 horas – 3 créditos –
Quartas-feiras de 9 às 12hs. Início: 7/3/2012 - Término 20/6/2012

Docente Responsável: Dra. Adriana Cavalcanti de Aguiar

Ementa:

Estudo dirigido de bibliografia temática sobre a atividade docente, com ênfase no ensino superior, contemplando as seguintes temáticas: universidade e ação docente; currículo e processo ensino aprendizagem, planejamento e avaliação educacional.

Método:

Exposição dialogada liderada pelos alunos.

Avaliação:

Fichamento de Zabalza (2004). Entrega em 25 de abril. [referência bibliográfica, síntese do conteúdo, citações-chave, crítica].

Apresentação presencial individual (20%).

Trabalho Final (60%). O trabalho final constará de uma apresentação em grupo de tema afim à disciplina ou proposta de módulo ou disciplina na área da comunicação ou da informação científica e tecnológica em saúde.

Programa:

7 de março	Apresentação da disciplina. Dinâmica e Avaliação. Divisão dos grupos.	Zabalza 2004
14 de março	Introdução ao ensino superior	Anastasiou 2003
21 de março	Introdução aos Estudos do Currículo	Lopes 2008 Silva 1993
28 de março	Métodos Ativos de Ensino-aprendizagem	Berbel Moreira
4 de abril	Integração Ensino-Pesquisa-Extensão na área da saúde	Albuquerque et. al. 2008 Moita e Andrade 2009
11 de abril	Preparação Trabalho Final (1)	
18 de abril	Estudo Dirigido: o fichamento	Eco
25 de abril	Educação permanente Entrega do fichamento	Ribeiro e Motta s/d Mennin e Ribeiro 2010
2 de maio	Educação à Distância	Mill 2010 Valente 2010
9 de maio	Preparação Trabalho final (2)	
16 de maio	A Pesquisa na prática Docente	Diniz-Pereira e Lacerda 2009
23 de maio	Avaliação na Educação Superior	Marques 2011
30 de maio	Avaliação na Educação Superior	Villas-Boas 2007 Ribeiro 2011
6 de junho	Preparação Trabalho Final (3)	
13 de junho	Apresentações dos Alunos	
20 de junho	Apresentações dos Alunos Avaliação do Curso	

Bibliografia:

Albuquerque, V. S. , Gomes, A.P., Rezende, C.H., Sampaio, M.X. , Dias, O.V. Lugarinho, R.M (2008). Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v 32 (3), pp. 356–362. <http://www.fepecs.edu.br/cies2010/artigo03.PDF>

Anastasiou, L. G. (2003). Ensinar, Aprender, Aprender e Processo de Ensino. In: Anastasiou, L. G. e Alves, L.P. (orgs.). *Processos de Ensino na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. Joinville: Editora Univille, pp. 11-36.

Berbel, N. (1998). A Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas: Diferentes Termos ou Diferentes Caminhos? *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, v. 2, pp. 139-154. http://www.fm.usp.br/cedem/did/preceptores/BAS3_PBL_x_Problematizacao.pdf

Diniz-Pereira, J. E. e Lacerda, M.P. (2009). Possíveis Significados da Pesquisa na Prática Docente: Idéias para formentar o debate. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1229-1242. <http://www.cedes.unicamp.br>

Eco, U. (1988). *Como se faz uma Tese*. São Paulo: Perspectiva. Capítulo 4: O plano de trabalho e o fichamento, pp. 81-98.

Lopes, A. C. (2008). *Políticas de Integração Curricular*. Rio de Janeiro: EdUERJ, Capítulo 1: Política do Currículo num Mundo Globalizado (pp. 19-25) e Capítulo 4: As Disciplinas na Escola e na Ciência (pp. 44-61).

Marques, W. (2011). Ensino, Pesquisa e Gestão Acadêmica na Universidade. *Avaliação*, Campinas: Sorocaba, v. 16, n. 3, p. 685-701.

Mennin, S. and Ribeiro, E.C. (2010). Continuing Medical Education – Viewpoint. *Medical Teacher*, no. 32, pp.172-173.

Mill, D. (2010). Das Inovações Tecnológicas às Inovações Pedagógicas: Considerações Sobre o uso de Tecnologias na Educação à Distância. In: Mill, D e Pimentel, N. *Educação à Distância: desafios Contemporâneos*. São Carlos: EduFSCar, pp. 43-58.

Moita, F.M. e Andrade, F. C. (2009). Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação *Revista Brasileira de Educação*, v. 14 (41), pp 269-293.. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n41/v14n41a06.pdf>

Moreira, M.A. (1999). *Aprendizagem Significativa*. Brasília: Editora UnB.

Ribeiro, E. C. e Motta, J. I. (s/d). Educação Permanente como Estratégia na Reorganização dos Serviços de Saúde. <http://www.redeunida.org.br/producao/artigo03.asp>

Ribeiro, J. L. (2011). Avaliação das Universidades Brasileiras as Possibilidades de Avaliar e as Dificuldades de Ser Avaliado. *Avaliação*, Campinas: Sorocaba, SP, v. 16, n. 1, p. 57-71. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772011000100004&script=sci_arttext

Valente, J. A. (2010). O papel da interação e as diferentes abordagens pedagógicas de Educação à distância. In: Mill, D e Pimentel, N. (orgs.) *Educação à Distância: desafios Contemporâneos*. São Carlos: EduFSCar, pp. 25-42.

Silva, T.T. (1993). Sociologia da Educação e Pedagogia Crítica em Tempos pós-Modernos. In: Silva, T.T. (org.). *Teoria Educacional Crítica em Tempos Pós-Modernos*. Porto Alegre: Artmed, pp. 122-140.

Villas Boas, B. M. (2007). Avaliação Formativa: em Busca do desenvolvimento do aluno, do professor e da escola. In: Veiga, I.P e Fonseca, M. (orgs.). *As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico*. 5ª. Edição. São Paulo: Papirus, pp. 175-212.

Zabalza, M. (2004). *A Universidade, seu Cenário e seus Protagonistas*. Porto Alegre: Artmed, pp. 19-66.